

# Economia.

**PM, Ministério Público e Marinha abrem vagas**  
Pág. 26

EDITORA:  
**ELAINE SILVA**  
ecferreira@redgazeta.com.br  
Tel.: 3321.8327  
agazeta.com.br/dinheiro

gazetadinho

## USINA E ALTO-FORNO CONTRATOS DE R\$ 1,1 BI PARA FORNECEDORES

### Vale e ArcelorMittal inauguram as obras no segundo semestre

DE NISE ZANDONADI  
dzandonadi@redgazeta.com.br

Mesmo sem grandes projetos industriais no segundo semestre, as empresas do setor metalmeccânico contam com a entrada em operação da oitava usina de pelotização da Vale e a reativação do terceiro alto-forno da ArcelorMittal para movimentar o segmento com encomendas e contratos, que podem chegar ao valor de uma nova usina por ano, ou seja, US\$ 500 milhões (R\$ 1,1 bilhão).

No início de julho, a Ar-

celorMittal Tubarão voltará a produzir com sua capacidade total, isto é, com todos os três altos-fornos em funcionamento. A informação foi repassada pela siderúrgica nesta semana aos empresários da área metalmeccânica local.

Desde a crise mundial de 2008, a companhia, que fabrica placas e bobinas de aço, não trabalha com sua capacidade total, que é de 7,5 milhões de toneladas de aço por ano, devido à queda na demanda global.

A crise fez com que a ArcelorMittal optasse pelo

desligamento do primeiro alto-forno, o de número um, que era o mais antigo em operação no planeta sem interrupção. O revés foi a oportunidade para fazer a manutenção, já que esse tipo de equipamento precisa de muitos meses para ser desligado, reformado e depois religado.

#### RECUPERAÇÃO

A recuperação da economia mundial nos dois últimos anos está reativando o mercado do aço e, conseqüentemente, o de pelotas de minério de fer-

ro, e aí está a segunda boa notícia para os fornecedores capixabas. Também no segundo semestre deve entrar em operação a oitava usina de pelotização da Vale, no complexo de Tubarão, em Vitória.

“Quando uma usina desse tipo é inaugurada, não se imagina o que representará, em termos de contratos de manutenção, de melhorias e de reparos para as empresas locais”, explica o presidente do Centro de Desenvolvimento do setor Metalmeccânico (CDMEC), Antônio Falcão.

O mesmo peso também tem, em termos de negócios e fornecimentos de bens e serviços, a reativação do alto-forno da ArcelorMittal. “É uma notícia muito boa e que esperávamos há bastante tempo porque significa que o setor está se recuperando”, aposta Falcão.

O diretor de Pelotização da Vale, Maurício Max, ressalta a importância da expansão. “A usina oito vai ampliar a capacidade de produção do Complexo de Tubarão para 36,2 milhões de toneladas por ano”.

Para o executivo, a entrada em operação da mais nova unidade de produção da mineradora vai reforçar a demanda em toda a cadeia de fornecimento, que hoje já atua nas demais usinas, com destaque para o fornecimento de gás natural, lubrificantes e empresas especializadas em metalmeccânica, e serviços de manutenção.

A Vale ainda não divulgou a data da entrada em operação da nova planta industrial. Por enquanto, ela está operando em fase de teste somente.

#### MERCADO REAQUECIDO

EDSON REIS/USINA DE IMAGEM - ARQUIVO



DIVULGAÇÃO



**Oitava usina da Vale**  
▼ **Empregos**  
A usina oito vai contar com cerca de 300 empregados próprios e terá 30 vagas permanentes para

empregados de empresas contratadas, mas as parcerias já foram realizadas.

▼ **Pelotas**  
A nova unidade de pelotização da Vale tem

capacidade para produzir 7 milhões de toneladas de pelotas por ano o que elevará a capacidade de produção do Complexo de Tubarão para 36,2 milhões de toneladas por ano.

**Alto-forno 3 da ArcelorMittal Tubarão**  
▼ **Reativação**  
No início de julho, a unidade três da siderúrgica de Tubarão

voltará a produzir aço depois de ter sido desligada para manutenção e reforma. A empresa aproveitou o período de queda na demanda mundial para fazer a reforma de dois

fornos. O alto-forno três tem capacidade para produzir 2,5 milhões de toneladas por ano e já está em fase de pré-aquecimento.